



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

CONTINUA  
APÓS  
PUBLICIDA

Economia

## O fenômeno da inflação política

O governo parece que não entendeu a natureza do regime

Por **Murillo de Aragão**

Atualizado em 24 abr 2023, 10h20 - Publicado em 23 abr 2023, 08h00



O governo Lula e seus aliados, desde o seu início, têm provocado um fenômeno inflacionário na política ao empilhar polêmicas (Evaristo Sa/AFP)

Tal qual na economia, o fenômeno da inflação também ocorre na política. Na economia, a inflação é o aumento contínuo e generalizado dos preços de bens e serviços ao longo do tempo. Na política, ela se apresenta com o aumento contínuo do preço do apoio às políticas do governo no Congresso Nacional.

Quanto maior a inflação política, mais caro é o apoio no Congresso. Posto que faço uma analogia entre um fenômeno econômico e o político, quando se verifica esse aumento do custo político do governo? Basicamente, quando o conjunto das atitudes e propostas causam polêmicas e desagradam a setores relevantes da economia e da sociedade. O governo **Lula** e

imensa: ataques à autonomia do Banco Central e ao mercado; decisões intempestivas como a do crédito consignado; ameaças e invasões de terra pelo MST; “fogo-amigo” atingindo a equipe econômica; desorganização de narrativas na equipe ministerial; disputa de poder entre ministros; e, no campo internacional, a estranha ambiguidade em relação à invasão da Ucrânia.

## “É crescente a dependência em relação aos formadores de maiorias no Congresso”

A atitude do governo de empilhar polêmicas indica duas situações contraditórias. Uma é a de que existe confiança na capacidade do governo em avançar com a sua agenda, a despeito das polêmicas. A outra é a de que existe uma brutal incompreensão da dinâmica política. Fico com a segunda opção. Mesmo sem querer, o governo termina por provocar a inflação política e terá de pagar caro para avançar com a sua agenda. O pagar caro não significa apenas expandir medidas clientelísticas ou promover a abertura de espaços adicionais para aliados, mas, sobretudo, conciliar suas propostas com as forças que dominam o Congresso.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

Por exemplo: como contar com o apoio da bancada ruralista se existe leniência com relação às ameaças do MST de invadir terras produtivas? Como contar com o apoio da bancada municipalista em temas complexos se não existe clareza sobre como ficará a repartição de receitas com o fim do imposto sobre serviços? Como contar com o apoio de setores reformistas do Congresso se existem narrativas e iniciativas antirreformistas, como no caso do voto de qualidade do Carf, do decreto de saneamento e da cobrança do imposto de exportação no petróleo? Os exemplos mencionados são uma parcela pequena de interesses que se sentem contrariados pelas iniciativas polêmicas.

Como ainda não existe consistência nem harmonia nas ações políticas, é crescente a dependência do governo em relação aos formadores de maiorias no Congresso. Em consequência, temos a inflação política. Nada mais atual do que a declaração de que o governo Lula terá maioria para aprovar o que o Congresso quiser. Parece que o governo ainda não entendeu a natureza do regime político, onde a governabilidade é compartilhada com um Legislativo independente, um Judiciário ativista, um [Banco Central](#) autônomo e um federalismo crescentemente fortalecido. O remédio para reduzir a inflação política é fazer a leitura correta da atualidade política, reconhecer as competências e limites das instituições e promover a busca incessante pelo consenso.

Publicado em VEJA de 26 de abril de 2023, [edição nº 2838](#)

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

Interferência na Petrobras, reforma tributária mais frouxa e reunião do Copom balançam a bolsa



VEJA Mercado em vídeo desta sexta-feira recebe o editor de Radar Econômico, Victor Irajá. Entre outros assuntos, ele avalia, ao lado de Diego Gimenes, que o cenário local voltou a ganhar destaque em meio a incertezas no exterior.

#### MAIS LIDAS

- 1** **Cultura**  
A rabugenta mensagem de Roger Waters no telão do show no Brasil
- 2** **Economia**  
Quanto custam as lesões de Neymar aos clubes
- 3** **Comportamento**  
Como o mais popular dos parques temáticos do país quer atrair visitantes
- 4** **Brasil**  
Por dentro da luxuosa mansão de Gloria Pires em Brasília
- 5** **Brasil**  
Luiza Brunet explica agenda cheia: 'Mais do que no meu auge na passarela'

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

POLÍTICA

CONTEÚDO PROMOVIDO

mgid



**Basta 1 dose disto antes de dormir, para perder 17kg em 21 dias!**

SPIROTRILL



**Paolla Oliveira exhibe-se ao natural e deixa fãs babando**

HERBEAUTY



**De frentista a multimilionária em 2 meses aplicando este truque**

OIL TRADE



**Escondeu muito bem! A controversa vida amorosa de Ivete Sangalo**

HERBEAUTY



**Tesouro RendA+: entenda como o título funciona!**

🔍 ×

-19%

VER AGORA

VER AGORA



**Péssima mãe? O real motivo para o filho de Ewbank volta à África**

HERBEAUTY



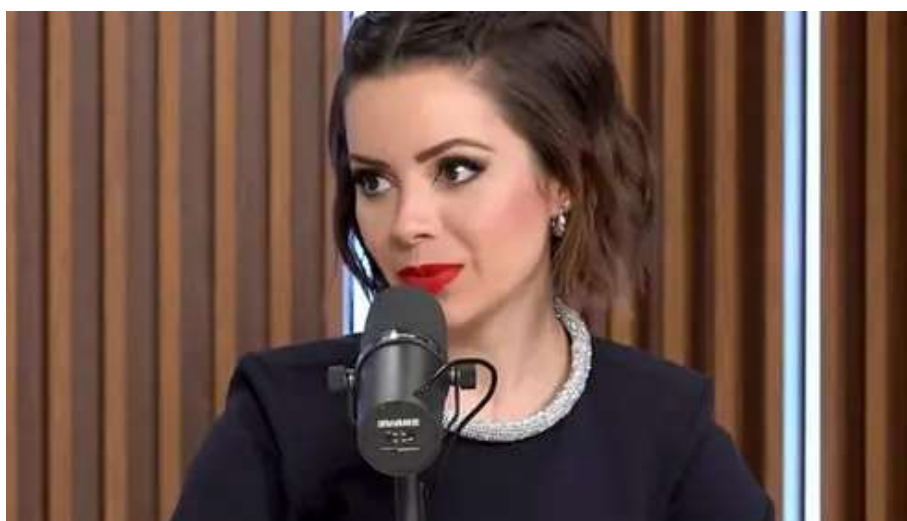
**Ex-frentista larga emprego ganhando R\$ 5 mil por dia fazendo isso**  
OLYMP TRADE



**Nora de Tarcísio Meira faz revelações chocantes pós-morte do ator**  
HERBEAUTY



**As 8 modelos plus size mais lindas do mundo**  
HERBEAUTY



**Carro de Sandy Lima choca o mundo inteiro, a prova em fotos**  
AUTHORSPICK



**Família desempregada vive vida de luxo após este truque**

1XSLOTS




**Embate? Atitude de Simaria assusta Globo em programa ao vivo**

HERBEAUTY



**4 dicas para se tornar uma boa investidora!**

 Assine Abril

Veja

Superinteressante

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA



**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

QUATRO RODAS

VOCÊ RH

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Leia também no GoRead

SIGA





CASA

SUPERINTERESSANTE

CASACOR

VEJA RIO

CLAUDIA

VEJA SÃO PAULO

ELÁSTICA

VEJA SAÚDE

ESPECIALISTAS

VIAGEM E TURISMO

GUIA DO ESTUDANTE

VOCÊ RH

INSTITUTO VEJA

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[QUEM SOMOS](#) | [FALE CONOSCO](#) | [TERMOS E CONDIÇÕES](#) | [TRABALHE CONOSCO](#)

**Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.**